

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Vigilância e Emergência em Saúde Pública será dividido nos seguintes módulos e componentes curriculares:

MÓDULO I

| Componente curricular | POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE |
|-----------------------|--|
| Carga horária | 20 horas |
| Ementa | Organização do SUS. Aspectos históricos da construção da Política Nacional de Vigilância em Saúde. Conceitos Básicos de Vigilância em Saúde. Criação e Implementação da PNVS. Componentes e Objetivos da Vigilância em Saúde. Diretrizes da Vigilância em Saúde. Financiamento e Regras do Sistema Único de Saúde no Âmbito da Vigilância em Saúde. Responsabilidades dos Entes Federativos dos Sistemas de Vigilância. |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. Manual de gestão da vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Os Caminhos da Vigilância e Suas Perspectivas. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.</p> <p>MAGALHÃES, D. F. de. Recursos Financeiros no Sistema Único de Saúde. 2 ed. (Coleção Gestão Pública Municipal: XXIV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios – Edição 2023) -- Brasília: CNM, 2023.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Plano Nacional de Saúde - 2020-2023 - Brasília, 2020.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde.</p> <p>Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.</p> <p>TEIXEIRA, C. F. Desafios da Vigilância em Saúde no momento atual. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, 2023.</p> |
|--|---|

| Componente curricular | TÓPICOS ESPECIAIS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE I |
|-----------------------|--|
| Carga horária | 16 horas |
| Ementa | Prioridades em Vigilância em Saúde. Planejamento, Monitoramento e Avaliação em Saúde. Desafios na Vigilância em Saúde. Vigilância em Saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS). |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de Planejamento do SUS: uma construção coletiva - instrumentos básicos. Brasília: MS, 2007.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Avaliação de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Departamento de Apoio à Descentralização, Secretaria Executiva. 2007.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. Manual de gestão da vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.</p> |

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia para Investigações de Surto ou Epidemias / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Os Caminhos da Vigilância e Suas Perspectivas. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Plano Nacional de Saúde - 2020-2023 - Brasília, 2020.

Bibliografia Complementar:

CARMO et al. Emergências de saúde pública: conceito, caracterização, preparação e resposta. ESTUDOS AVANÇADOS 22 (64), 2008.

GIL, Célia R.; LUIZ, Isaiás C.; GIL, Maria C. R. Gestão pública em saúde: a Importância do planejamento na gestão do SUS. EDUFMA: São Luís, 2016.

MEDINA, M. G. et al. **Uso de modelos teóricos na avaliação em saúde:** aspectos conceituais e operacionais. In: HARTZ, Z. M. A. & VIEIRA DA SILVA, L. M. (Orgs). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática da avaliação de programas e Sistemas de Saúde. Rio de Janeiro/Salvador: Editora Fiocruz/Edulba. p.41-64, 2005.

VIEIRA DA SILVA, L. M. **Conceitos, abordagens e estratégias para a Avaliação em Saúde.** In: HARTZ, Z. M. A. & VIEIRA DA SILVA, L. M. (Orgs). Avaliação em Saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro/Salvador: Editora Fiocruz/Edulba. p.15-39. 2005.

PAIM, J.S. **Planejamento em saúde para não especialistas.** In: Campos, Gastão Wagner. Tratado de Saúde Coletiva, HUCITEC/FIOCRUZ, p. 767-782, 2006.

| | |
|--|---|
| | <p>TEIXEIRA, C. Planejamento municipal em saúde. ISC, Salvador, Bahia, 80 p., 2001.</p> <p>TEIXEIRA, C.F. e PAIM, J.S. Planejamento e Programação de Ações Intersetoriais para Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida, Rev. Adm. Pública; 34(6):63-80, nov.-dez. 2000.</p> <p>CHAMPAGNE, F. et al. A avaliação no campo da saúde: conceitos e métodos. In: BROUSSELLE, A. et al. (Org.). Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 41-60, 2011.</p> <p>ESPERIDIÃO, M. A.; VIERA-DA-SILVA L. M. A satisfação do usuário na avaliação de serviços de saúde: ensaio sobre a imposição de problemática. Saúde Debate, Rio De Janeiro, v. 42, Número Especial 2, p. 331-340, 2018.</p> |
|--|---|

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | TÓPICOS ESPECIAIS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE II |
| Carga horária | 24 horas |
| Ementa | Vigilância Sanitária. Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador. Organização e Responsabilidades das Vigilâncias (Município, Estado e União). Processo de Trabalho das Vigilâncias. |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica</p> <p>BRASIL. Guia Didático de Vigilância Sanitária. Anvisa. 2007.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1 : Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia para Investigações de Surto ou Epidemias / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Os caminhos da vigilância em 2020 e suas perspectivas [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Diagnosticar para cuidar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Os Caminhos da Vigilância e Suas Perspectivas. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.</p> <p>Plano Nacional de Saúde - 2020-2023 - Brasília, 2020.</p> <p>ROZENFELD, S. et al. Fundamentos de vigilância sanitária. 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CORRÊA, M. J. M; PINHEIRO, T. M. M.; MERLO, A. R. C. Vigilância em saúde do trabalhador no sistema único de saúde: teorias e práticas. 1ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.</p> |
|--|---|

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR |
| Carga horária | 8 horas |
| Ementa | Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Rede Nacional de Hospitais de Referência. Interface com CCIH e Segurança do Paciente. Critérios para Hospitais de Referência. Competências Interfederativas. Sistemas de Notificação. Farmacovigilância Hospitalar. |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 de 08 de maio de 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de</p> |

Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde 2021 a 2025. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Os Caminhos da Vigilância e Suas Perspectivas. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Ministério do Trabalho (BR). Portaria SIT n.º 25, de 15 de outubro de 2001. Altera a Norma Regulamentadora que trata de Equipamento de Proteção Individual – NR6 e dá outras providências. 2020.

Monitorização da segurança de medicamentos: diretrizes para criação e funcionamento de um Centro de Farmacovigilância

| | |
|--|--|
| | <p>/ Organização Mundial da Saúde – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.</p> <p>Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. “Boas práticas de farmacovigilância para as Américas”. Washington, D.C.: OPAS, © 2011. (Rede PAHRF Documento Técnico N° 5).</p> <p>Organização Pan-Americana de Saúde. Uso racional de equipamentos de proteção individual para a doença de coronavírus 2019 (COVID-19) Orientação provisória. 2020.</p> <p>Plano Nacional de Saúde - 2020-2023 - Brasília, 2020.</p> |
|--|--|

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | VIGILÂNCIA LABORATORIAL |
| Carga horária | 8 horas |
| Ementa | <p>Considerações Gerais. Biossegurança. Fluxos de Coleta, Armazenamento e Transporte de Amostras. Fases Pré-clínica, Clínica e Pós-clínica laboratoriais. Tipos de Exames Realizados em Laboratórios de Saúde Pública. Análises de Laudos de Interesse em Saúde Pública. Interface com a Vigilância em Saúde.</p> |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia para diagnóstico laboratorial em saúde pública : orientações para o sistema nacional de laboratórios de saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Diagnosticar para cuidar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.</p> |

| | |
|------------------------------|---|
| | <p>Bibliografia Complementar</p> <p>PORTILHO et al. Importância Da Vigilância Laboratorial Em Emergências De Saúde Pública: O Exemplo Do Instituto Adolfo Lutz No Brasil. Revista Brasileira de Biomedicina – RBB v.1, n. 1, jun./dez. 2021.</p> |
| Componente curricular | METODOLOGIA APLICADA À PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA I |
| Carga horária | 16 horas |
| Ementa | Compreensão de Projeto de Intervenção. Método científico. Tipos e metodologia de pesquisa. Normas técnicas para formatação de trabalhos. Ética em Pesquisa. Busca na literatura científica. Estruturas de projeto de intervenção. Identificação do Problema ou Questão Norteadora. Início da Elaboração do TCC Projeto de Intervenção baseado em problemática real relacionada ao trabalho, que seja factível, com consistência argumentativa, correção linguística e observando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>TOASSI, R.F.C; PETRY, P.C. Metodologia científica aplicada à área da Saúde. Coordenado pela SEAD/UFRGS. – 2. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação. Citações em documentos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> |
|--|--|

| | |
|------------------------------|---|
| Componente curricular | VIGILÂNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS |
| Carga horária | 8 horas |
| Ementa | Arboviroses. Doenças Exantemáticas e Imunopreveníveis. Vírus Respiratórios. Doenças Infecciosas e Parasitárias de notificação compulsória. |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Plano de contingência para resposta às emergências em Saúde Pública por dengue, chikungunya e Zika [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. - Brasília : Ministério da Saúde, 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. - 5. ed. rev. - Brasília : Ministério da Saúde, 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Plano de Ação do Evento COE Arboviroses 2023 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. - Brasília : Ministério da Saúde, 2023.</p> <p>Plano Nacional de Saúde - 2020-2023 - Brasília, 2020.</p> |

| | |
|------------------------------|---|
| Componente curricular | VIGILÂNCIA DE AGRAVOS CRÔNICOS TRANSMISSÍVEIS |
| Carga horária | 8 horas |
| Ementa | Programa de Vigilância e Controle da Tuberculose. Programa de Vigilância e Controle da Hanseníase. |

| | |
|---------------------|--|
| | Programa de Vigilância e Controle da infecção pelo HIV/Aids. |
| Bibliografia | <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Básica . - 2. ed. rev. - Brasília : Ministério da Saúde, 2008</p> <p>BRASIL Livre da Tuberculose : Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública : estratégias para 2021-2025 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022</p> <p>Plano Nacional de Saúde - 2020-2023 - Brasília, 2020.</p> |

MÓDULO II

| | |
|------------------------------|---|
| Componente curricular | EPIDEMIOLOGIA APLICADA À VIGILÂNCIA EM SAÚDE |
| Carga horária | 16 horas |
| Ementa | Conceitos Básicos de Epidemiologia. Perspectiva histórica. Premissas básicas da epidemiologia. Objetivos e usos da epidemiologia. Modelo da História Natural da Doença. Epidemiologia Descritiva. Tipos de Estudos. Medidas de frequência e medidas de associação. Testes diagnósticos. |
| Bibliografia | Bibliografia Básica: |

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & Saúde:** fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica.** 15a ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ROZENFELD, S. et al. **Fundamentos de vigilância sanitária.** 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022

Bibliografia Complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Os caminhos da vigilância em 2020 e suas perspectivas [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 120 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Diagnosticar para cuidar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

CORRÊA, M. J. M.; PINHEIRO, T. M. M.; MERLO, A. R. C. **Vigilância em saúde do trabalhador no sistema único de saúde:** teorias e práticas. 1ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 5: pesquisa epidemiológica de campo – aplicação ao estudo de surtos / Organização Pan-Americana da Saúde ; Ministério da Saúde. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde, 2010.

Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 4: vigilância em saúde pública / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde ; Ministério da Saúde, 2010.

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | ANÁLISE DE SITUAÇÃO EM SAÚDE |
| Carga horária | 16 horas |
| Ementa | Conceito, Objetivo e Finalidade de Asis. Atributos da Asis. Fases e Tipos de Asis. Vantagens do Uso dos Dados da Vigilância para as Asis |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Asis - Análise de Situação de Saúde / Ministério da Saúde, Universidade Federal de Goiás. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Vol. 1</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Asis - Análise de Situação de Saúde / Ministério da Saúde, Universidade Federal de Goiás. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Vol. 3</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Análise de situação de saúde/Ana Emilia Figueiredo de Oliveira; Deysianne Costa das Chagas; Paola Trindade Garcia; (Org.). - São Luís, 2019.</p> |

| | |
|------------------------------|---|
| Componente curricular | SISTEMAS NACIONAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE |
| Carga horária | 32 horas |
| Ementa | Usos da Vigilância em Saúde. Objetivos dos Sistemas de Vigilância em Saúde. Características gerais dos sistemas de vigilância. Tipos de sistemas de vigilância. Fontes de dados em Vigilância em saúde. Principais Sistemas Nacionais de Vigilância em Saúde do Brasil. Sistema de Informação em Saúde e Indicadores. Uso do tabwin e tabnet. |
| Bibliografia | BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Coordenação Geral de Desenvolvimento, Normatização e Cooperação Técnica. Auditoria no SUS. |

| | |
|--|--|
| | <p>Noções Básicas sobre Sistemas de Informação. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, DF: 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. e-SUS Atenção Básica : Manual do Sistema com Coleta de Dados Simplificada : CDS – Versão 3.2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Secretaria-Executiva. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.</p> <p>CHIAVEGATTO FILHO, A. D. P. Uso de big data em saúde no Brasil: perspectivas para um futuro próximo. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 24, n. 2, p. 325-332, June 2015.</p> <p>Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 4: vigilância em saúde pública / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde ; Ministério da Saúde, 2010.</p> |
|--|--|

| | |
|------------------------------|---|
| Componente curricular | CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA APLICADA À VIGILÂNCIA EM SAÚDE |
| Carga horária | 16 horas |
| Ementa | Conceitos básicos e tipos de variáveis. Medidas de tendência central ou de posição. Medidas de dispersão ou de variabilidade. População e amostra. |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>FARIAS, A. A.; SOARES, J. F.; CÉSAR, C. C. Introdução à bioestatística. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>SIQUEIRA, A. L.; TIBÚRCIO, J. D. Estatística na Área da Saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.</p> |
|--|---|

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | ANÁLISE ESPACIAL EM SAÚDE PÚBLICA |
| Carga horária | 16 horas |
| Ementa | Geoprocessamento. Sistemas de Informações Geográficas. Utilizando o <i>software</i> QGIS. Análise Exploratória de Dados Espaciais. |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>HELMAN, Cecil G. Saúde, Cultura & Doença. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>LARAIA, Roque B. Cultura: Um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.</p> <p>BARCELLOS, Cristovam (org). Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de risco e Morbidade referida de Doenças e Agravos. Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>CARVALHO, Nilson Maestri. Os territórios da saúde e a saúde dos territórios: discutindo o processo de territorialização em saúde a partir do caso de um serviço de atenção primária em Porto Alegre, RS. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração. 2003, 155p.</p> <p>MONKEN, Maurício; BARCELLOS, Christovam. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>21(3):898-906, 2005 VIEIRA, Cristiani Machado; LIMA, Luciana Dias de; WARGAS, Tatiana de Faria Baptista. Saúde e territorialização na perspectiva do desenvolvimento. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, 16(6):3003-3016, 2011.</p> <p>RIBEIRO, Patrícia Tavares. Direito à saúde: integridade, diversidade e territorialidade. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> [online], vol.12, n.6, p. 1525-1532, 2007 SANTOS, Alexandre Lima; RIGOTTO, Raquel Maria. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. <i>Trab. Educ. Saúde</i>, Rio de Janeiro, v. 8 n. 3, p. 387-406, 2011 VIANA, Ana Luiza d'Ávila; IBAÑEZ, Nelson; ELIAS, Paulo Eduardo Mangeon (org.) <i>Saúde, Desenvolvimento e Território</i>. São Paulo Editora Hicitec, 2009, 307p.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE [tradução de Luz Maria Montiel da Rocha]. <i>Sistemas de Informação Geográfica em Saúde: conceitos básicos</i>. OPAS, 2002</p> |
|--|---|

MÓDULO III

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | GESTÃO, MONITORAMENTO E RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA |
| Carga horária | 32 horas |
| Ementa | Conceito de Emergência em Saúde Pública. Principais Marcos Mundiais da História das Emergências em Saúde. Marcos Legais das Emergências em Saúde Pública Nacional. Plano de resposta às Emergências em Saúde Pública. Regulamento Sanitário Internacional (RSI). Comunicação de Risco. Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE). Comitê de Monitoramento de Eventos (CME). Plano de Contingência. Sala de Situação de Saúde. |
| Bibliografia | <p>Bibliografias Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Emergências em Saúde Pública. Guia para elaboração de planos de contingência / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 4: vigilância em saúde pública / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde ; Ministério da Saúde, 2010.</p> |
|--|--|

| | |
|------------------------------|---|
| Componente curricular | PREPARAÇÃO E RESPOSTA DO SETOR SAÚDE AOS DESASTRES |
| Carga horária | 16 horas |
| Ementa | Conceitos de vigilância em desastres. Como estruturar o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE). Levantamento e mapeamento de capacidade de resposta e vulnerabilidades. Preparação do setor saúde aos desastres. |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Emergências em Saúde Pública. Guia para elaboração de planos de contingência / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres / Carlos Machado de Freitas, Máira Lopes Mazoto e Vânia da Rocha. — Rio de Janeiro, RJ : Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. — 5. ed. rev. e atual. — Brasília : Ministério da Saúde, 2022</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Brasil. Centro de Operações de Emergência – COE. Saiba o que é e como Instaurar um COE. Ministério da Saúde. Acesso em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/coes/publicacoes/folder-saiba-o-que-e-e-como-instaurar-um-coe.pdf/view</p> <p>BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano nacional de preparação e resposta às emergências de saúde pública. Guia de Preparação e Resposta aos Desastres Associados às Inundações para a Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Guia de preparação e resposta à emergência em saúde pública por inundação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. — Brasília : Ministério da Saúde, 2017.</p> <p>FREITA, C. M. de. Guia - Preparação para resposta à emergência em saúde pública por inundações graduais /... [] - Rio de Janeiro, RJ: ENSP, Fiocruz, 2021.</p> <p>Módulo 2 Unidade 2 – Gestão de Riscos de Desastres para o SUS. Programa de Formação de Recursos Humanos em Vigilância em Saúde Ambiental</p> |
|--|--|

| | |
|------------------------------|---------------------------------|
| Componente curricular | EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO I |
| Carga horária | 32 horas |

| | |
|----------------------------|--|
| <p>Ementa</p> | <p>Conceitos relativos à distribuição temporal das doenças. Introdução à investigação de surtos e epidemias. Passos iniciais para a investigação de surto. Biossegurança. Definição de caso. Curva epidêmica. Etapas de investigação de surto. Elaboração de questionários. Introdução ao uso do software Epi Info™</p> |
| <p>Bibliografia</p> | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde : prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.</p> <p>FUNESA. Vigilância Epidemiológica no Estado de Sergipe - Saberes e tecnologias para implantação de uma política. Livro do Aprendiz 6 / Fundação Estadual de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe. – Aracaju: FUNESA, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual integrado de prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. Brasília. Acesso em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_integrado_p_revencao_doencas_alimentos.pdf</p> <p>PAHO. Instrumento para el monitoreo rápido de la calidad en la vigilancia de la resistencia a los antimicrobianos. Epi info™ Manual de usuário. Organización Panamericana de la Salud / Organización Mundial de la Salud, 2017.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 4: vigilância em saúde pública / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde ; Ministério da Saúde, 2010.</p> <p>GOMES, E. C. S de. Conceitos e ferramentas da epidemiologia – Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.</p> |
|--|---|

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO II |
| Carga horária | 12 horas |
| Ementa | Atividade de dispersão |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde : prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.</p> <p>FUNESA. Vigilância Epidemiológica no Estado de Sergipe - Saberes e tecnologias para implantação de uma política. Livro do Aprendiz 6 / Fundação Estadual de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe. – Aracaju: FUNESA, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual integrado de prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. Brasília. Acesso em</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_integrado_p_revencao_doencas_alimentos.pdf</p> <p>PAHO. Instrumento para el monitoreo rápido de la calidad en la vigilancia de la resistencia a los antimicrobianos. Epi info™ Manual de usuário. Organización Panamericana de la Salud / Organización Mundial de la Salud, 2017.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 4: vigilância em saúde pública / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde ; Ministério da Saúde, 2010.</p> <p>GOMES, E. C. S de. Conceitos e ferramentas da epidemiologia – Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.</p> |
|--|--|

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | METODOLOGIA APLICADA À PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA II |
| Carga horária | 8 horas |
| Ementa | Escrita científica. Análise e interpretação de dados. Apresentações Científicas. |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>Manual ABNT: Regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos / Centro Universitário Álvares Penteado-FECAP, Biblioteca FECAP – Paulo Ernesto Tolle. – 5.ed., rev. e ampl. São Paulo: Biblioteca FECAP Paulo Ernesto Tolle, 2021.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>VOLPATO, Gilson. Ciência da Filosofia à Publicação. 7. ed. Best Writing, 2019. 312p.</p> <p>_____. Dicas para a redação científica. 4. ed. Best Writing, 2016. 288p.</p> |
|--|---|

MÓDULO IV

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | AVALIAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE I |
| Carga horária | 16 horas |
| Ementa | Diretrizes atualizadas para avaliar sistemas de vigilância em saúde pública. Guia de avaliação de sistemas de vigilância. Avaliação de um sistema de vigilância em saúde utilizando os atributos qualitativos selecionados do sistema de vigilância em saúde |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.</p> |

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | AVALIAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE II - DISPERSÃO |
| Carga horária | 16 horas |
| Ementa | Realização de atividade de dispersão |
| Bibliografia | <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em</p> |

| | |
|--|--|
| | Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022 |
|--|--|

| | |
|------------------------------|--|
| Componente curricular | METODOLOGIA APLICADA À PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA IV - ORIENTAÇÃO E PRODUÇÃO DO TCC |
| Carga horária | 30 horas |
| Ementa | Finalização do TCC |
| Bibliografia | <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRENNER E. de M; JESUS, D. M. N.. Manual de Planejamento e Apresentação de Trabalho Acadêmico: Projeto Pesquisa, Monografia e Artigos. Atlas, 1ª ed, 2007.</p> <p>LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>TOASSI, R.F.C; PETRY, P.C. Metodologia científica aplicada à área da Saúde. Coordenado pela SEAD/UFRGS. – 2. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PRODANOV, C.C; FREITAS, E. C. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2 ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: www.feevale.br/editora.</p> <p>SERGIPE. Secretaria de Estado da Saúde. Diretrizes Gerais para Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso. Funesa. 2020.</p> |